



**ARTIGO EM HOMENAGEM A MEMÓRIA DA PROFESSORA LUCILENE
SIMÕES SOARES NIZ¹**

Rose Steffany Guimarães Ferreira

Linguística II Letras/UEMS

Resumo: O artigo busca relatar a atividade profissional, às experiências vividas em sala de aula, bem como as acadêmicas. Prestando uma singela homenagem, a professora Lucilene Simões Soares Niz atuante na área da Educação como Professora de Artes nos anos intermediários da rede de ensino de Rio Verde do Mato Grosso/MS.

Palavras-Chave: Professora; homenagem; arte; educação.

Summary: The article seeks to report professional activity, classroom experiences, as well as academic experiences. Paying a simple tribute, professor Lucilene Simões Soares Niz, who worked in the field of Education as an Arts Teacher in the intermediate years of the education network in Rio Verde do Mato Grosso/MS.

Keywords: Teacher; tribute; art; education.

Introdução

A proposta aqui materializada foi proposta pelo Professor Doutor Marlon Leal Rodrigues. Que em tempos de esquecimentos e desvalorização daqueles que um dia foi tão importante em nosso processo de construção do ser e de ser humano, o que somos sem sombra de dúvidas é em parte inspiração direta dos nossos professores. Este artigo busca homenagear uma das milhares de profissionais que atuam nessa profissão bela e memorável que é a educação.

Aqui, em especial, visa homenagear, preservando as memórias, bem como as experiências vividas pela Professora Lucilene, hoje com seus 51 anos, atua como Professora de artes nos anos iniciais da rede de ensino do município de Rio Verde do Mato Grosso/MS.

Na caminhada acadêmica pode-se ter um vislumbre do que seja a vida de um professor, o empenho e constante busca em aprimorar conhecimentos e galgar voos longos em sua carreira, são desafios contínuos. Um caminho trilhado com muito zelo e dedicação laboriosa, que se inicia com a escolha da área em que pretende atuar, as

¹ Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Introdução à Linguística II – Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues NEAD/UEMS -, curso de Letras.

barreiras enfrentadas no dia-dia em sala de aula. A maneira como transmitir, aquilo que com tantos sacrifícios conquistou o conhecimento, e isso é de valor inestimável.

Esta é uma simplória produção que visa homenagear e lembrar-se de todos os que são, foram ou serão, professores. Que este seja eternizado nos anais do tempo, para que as gerações futuras saibam da importância que o professor exerce sobre as vidas delas e que só através da educação existe uma possibilidade de futuro “melhor”. Pois o profissional da educação não se limita apenas ao ato de ensinar, mas também transmitir, formar, moldar o amanhã através da educação.

Metodologia

Vivemos dias ímpares na história da humanidade. Trancafiado em nossos lares, por uma imposição subjetiva da eminência de um risco objetivo. E na busca em alcançar o objetivo proposto, se fez a necessidade de inovar. Desta maneira a interação se deu de forma digital, distante do calor que geralmente rodeia o entrevistador e o entrevistado. Onde papel e caneta dão lugar ao touch-screen.

Logicamente, meios utilizados visando preservar a segurança do entrevistado. Mas que não deixam de ter seu valor, mas sim revelam um novo conceito. Onde fronteiras deixam de existirem, e quase tudo se torna possível graças os meios tecnológicos, driblando barreiras e alcançando objetivos. Tudo isso a um *toque*.

Entrevista

A Professora Lucilene Simões Soares Niz, 51 anos, formada há mais de 15 anos em artes, leciona nos anos intermediários na rede de ensino do município de Rio Verde do Mato Grosso/MS.

Aluna: Por que escolheu o curso de ARTES. para sua graduação?

Professora Lucilene: A vida é feita de escolha e algumas delas parecem que não somos nós que fazemos, mas ela que nos escolhe. Assim como um artista, muitas vezes, não tem certeza de como sua obra vai sair, assim foi minha relação com as artes tudo aquilo que é belo me cativa, lembrando como a beleza é relativa e varia de conceito para

conceito. Creio que o ensino de artes nos conecta, conosco e com o mundo, nos tornando mais humanos.

Aluna: O que era ser professor de ARTES na sua época?

Professora Lucilene: Era algo deslumbrante. Ensinar aos pequenos, através das artes, como o mundo se fez até a contemporaneidade. Tempos em que a arte era mais bem valorizada.

Aluna: Quais professores mais o (a) influenciaram pela escolha do Magistério.

Professora Lucilene: É inevitável não se lembrar daqueles que nos ensinaram a trilhar os primeiros passos no caminho do conhecimento e educação. Os professores que tive quando criança foram essências no meu processo de formação como pessoa e professora.

Aluna: Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

Professora Lucilene: Assim, não teve um em específico, mas um corpo de profissionais que citar um e não outro seria injusto da minha parte.

Aluna: Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

Professora Lucilene: Viagem ao museu de Belas Artes em São Paulo para conhecer, pessoalmente, as obras do grande Cândido Portinari.

Aluna: Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

Professora Lucilene: Infelizmente, a displicência e descaso de alguns colegas.

Aluna: Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

Professora Lucilene: O campo das Artes é tão imenso e lindo que não posso dizer que apenas algumas disciplinas me cativaram, quando um sem número delas me trouxe até onde estou.

Aluna: Há muita diferença entre os cursos ARTES de hoje e de sua época? Comente.



Professora Lucilene: Como todas as áreas da educação vivem altos e baixos, também vi esse processo acontecer com as artes. É uma disciplina versátil que não envelhece, mas dependendo do período ganha ou deixa de ter o foco. Um movimento ocasionado pelo estado e seus interesses.

Aluna: Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

Professora Lucilene: Foi tranquilo. Parecia que tinha nascido para ser professora. E depois de todos esses anos não tenho dúvida disso.

Aluna: Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

Professora Lucilene: Essa é uma experiência que adoraria ter.

Aluna: Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?

Professora Lucilene: Minha pós-graduação versou sobre a arte do período barroco. Busquei conhecer está área por um desejo particular.

Aluna: Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

Professora Lucilene: Em grande parte tranquila, houveram alguns casos mais complicados, mas que com carinho e dedicação foram superados.

Aluna: Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

Professora Lucilene: Sempre tranquilo, não me recordo de nenhum caso ou situação que tive problema.

Aluna: O que é a universidade para você atualmente?

Professora Lucilene: Um marco, de início onde histórias de superação, conquistas, descobertas, amores e muitos mais se iniciam.

Aluna: O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?



Professora Lucilene: Um grande desafio. Por vir de família humilde cursar uma graduação era um baita desafio, mas que com dedicação e esforço foram vencidos.

Aluna: Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

Professora Lucilene: infelizmente, por me dedicar a uma parcela frágil da sociedade não consegui conciliar com o campo de pesquisa e aprofundamento acadêmico.

Aluna: Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

Professora Lucilene: Não me recordo o nome dela, pois era uma criança, mas minha primeira professora, que me mostrou a beleza de ensinar e admiração dela pelas artes.

Aluna: Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

Professora Lucilene: Foram tantos nesses anos e cada um marcou de formas diferentes que seria uma lista muito intensa e demasiadamente grande. Mas que cada um com um lugar especial no meu coração.

Aluna: Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

Professora Lucilene: O mundo só muda quando nós mudamos, e a única forma de mudarmos é através do conhecimento e da educação, sejam persistentes, pois juntos somos mais fortes e capazes.

Aluna: Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

Professora Lucilene: A todos meus agradecimentos por compartilhar seus conhecimentos e dedicação no ofício.

Aluna: Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?



Professora Lucilene: Sou grata pelas experiências que tive e se sou o que sou hoje foi graças a elas. Apenas tentaria iniciara minha jornada mais jovem.

Aluna: Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

Professora Lucilene: O acesso a tecnologias, a falta de tempo e diversas outras.

Aluna: Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

Professora Lucilene: Acredito que continuar constante e motivado em tempos de pandemias. Onde o ensino a distância é quase que a única opção.

Aluna: Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

Professora Lucilene: Não me recordo com detalhes suficientes para citar.

Aluna: Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

Professora Lucilene: Sim, alguns que se inspiraram na minha trajetória e história de vida.

Aluna: Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

Professora Lucilene: Uma tarefa árdua, porém gratificante.

Aluna: O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

Professora Lucilene: Ver o que a educação é capaz de fazer com o jovem.

Aluna: Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Professora Lucilene: Sonhar é o primeiro passo para realização, apesar das adversidades não devemos desistir de mudar o mundo com o conhecimento, única via de acesso para um futuro melhor, e também a única coisa que não podem tirar de nós.

Pontos de Reflexão

Partindo das respostas da Professora Lucilene serão discutidas algumas reflexões. Com o objetivo de expandir, compreender e relacionar melhor os pensamentos e as experiências da Professora. Os esboços se ordenarão, primeiramente pela citação e logo após, o comentário.

"A vida é feita de escolha e algumas delas parecem que não somos nós que fazemos, mas ela que nos escolhe. Assim como um artista, muitas vezes, não tem certeza de como sua obra vai sair, assim foi minha relação com as artes tudo aquilo que é belo me cativa, lembrando como a beleza é relativa e varia de conceito para conceito. Creio que o ensino de artes nos conecta, conosco e com o mundo, nos tornando mais humanos."

Vivemos em um tempo que, diferente de outros tempos, o acesso a informações é quase que ilimitado. A capacidade cognitiva do ser humano moderno é inúmeras vezes maiores do que a do homem medieval. E cada vez mais cedo essa enxurrada de informações é empurrada goela a baixo das crianças. Jeitos, formas, saberes, um emaranhado que sem um norte pode se tornar um labirinto sem saída.

É impressionante ver como o mundo mudou nos últimos anos, como os adolescentes detém uma gama maior de conhecimento do que os de tempos de outrora. Porém todo esse conhecimento precisa ser norteado, e esse é o papel do professor. Paraphraseando Paulo Freire o conhecimento tem o poder de mudar o mundo, mas antes precisa mudar o ser que habita nele. E nesse sentido é admirável ver a gana que a Professora Lucilene tem no potencial de mutabilidade humano.

Quão especial é o papel dos profissionais que atuam diante destas mudanças. Professores possuem uma grande tarefa, apresentar o mundo, e as possibilidades que se abrem diante deles. E é esse potencial de instigar o jovem a desenvolver e construir seu próprio conhecimento, a capacidade de transformação do ser e consequentemente de seu contexto.

“É inevitável não se lembrar daqueles que nos ensinaram a trilhar os primeiros passos no caminho do conhecimento e educação. Os professores que tive quando criança foram essências no meu processo de formação como pessoa e professora.”

O processo de formação do conhecimento se inicia conjuntamente com o processo de formação de memórias. E é repassado de geração em geração, um ciclo indicador de que se está percorrendo um caminho. Entretanto, os caminhos que o ser humano tem tomado parecem conduzir o mundo rumo ao precipício.

Nesse sentido podemos entender o poder do Conhecimento. Que ao invés de ser usado como meio de dominação deve ser usado como meio de transformação.

O ser humano evoluiu tecnologicamente de forma extraordinária. Mas toda tecnologia evoluiu com algum propósito. A capacidade de fornecer informações é gigantesca. E vemos a necessidade e importância do professor. Pois o papel do professor é auxiliar o aluno no desenvolvimento de um lugar melhor. Onde a tecnologia se desenvolvia para fins pacíficos e benéficos ao coletivo. O papel do professor é ajudar o educando a compreender todas estas informações que lhe é apresentada e vislumbrar a possibilidade de um mundo melhor.

“O mundo só muda quando nós mudamos, e a única forma de mudarmos é através do conhecimento e da educação, sejam persistentes, pois juntos somos mais fortes e capazes.”

E nesse sentido podemos ver que a Professora Lucilene está certa em seus argumentos. O ser humano precisa mudar, para que se possa caminhar em direção de um novo amanhã.

O caos que o mundo passa, não é mais do que mera ambição que se resume a um pequeno grupo. Necessitando entender que existe uma perspectiva de melhora, mas só será possível se deixar mudar, através do conhecimento.

Assim, à educação pode não apenas transformar o jovem, mas também o mundo. E é essa capacidade que nos torna diferente. Logo, devemos entender que a educação tem um papel crucial, além de nos distinguir dos animais.

“Um marco, de início onde histórias de superação, conquistas, descobertas, amores e muitos mais se iniciam.”

A academia quase sempre é palco de belas histórias. Não apenas de superação, mas também transformação. É na academia que uma nova percepção de mundo é apresentada. Uma gama de possibilidades e oportunidades a espreita na espera por mentes sedentas por conhecimento.

E novamente nos vemos diante do papel fundamental do professor. Aqui já mais encorpado, direcionado e desbravador, pronto a lapidar a pedra bruta que é o acadêmico, ou que se deixa lapidar, afinal nem todos querem ou entendem a necessidade de mudança. Mas os que se debruçam na busca pelos sentidos sempre acham o seu propósito.

Nesse sentido superar é ir além do estágio inicial, entender o que era o que é e o que quer ser. Superar a si mesmo, a partir da transformação do intelecto se tornando detentor do conhecimento compreendendo que seu papel social não se atém aos limites de seus olhos ou pensar. É muitas vezes superar as fronteiras do preconceito, das dificuldades ou até mesmo das comodidades. É ir além.

“Sonhar é o primeiro passo para realização, apesar das adversidades não devemos desistir de mudar o mundo com o conhecimento, única via de acesso para um futuro melhor, e também a única coisa que não podem tirar de nós.”

Com o tempo, e as experiências, os sonhos mudam. A percepção de realidade muda. Tudo se refaz porém com um sentido, a fim de atender a um propósito intrínseco na individualidade de cada ser. Onde o conhecimento ganha forma e peso, equiparado ao tesouro, onde o único que possui acesso a ele é o indivíduo. Porém, esse tesouro pode ser dividido e multiplicado, cabendo ao indivíduo optar pela melhor escolha. Pois mesmo que o melhor seja compartilhar, uma mente que não aceita mudanças muito provavelmente vai querer trancafiar suas migalhas.

Considerações Finais

A Professora Lucilene, possui uma trajetória cheia de conquistas, superações, vitórias e experiências profissionais que lhe estimula a cada dia lutar e acreditar mais e mais no potencial de mudança do ser humano no vislumbre de um amanhã melhor. Alguém que olha para o futuro e vê um propósito de mudança e nisso trabalha seus anseios. Fazendo do ensino mais do que um trabalho, um propósito de vida.

Após 15 anos de formação, em artes, suas experiências falam por si. O ofício de ensinar, a sua decisão de acreditar na mudança do ser e do mundo, a dedicação ao curso. E a certeza de que o amanhã pode lhe surpreender de formas maravilhosas.

Tentou-se explorar um pouco das experiências da Professora, discorrendo sobre suas alegações e as possibilidades que elas deixam em aberto. E também de certa forma um convite. Um convite a ser um agente transformador.

Referências Bibliográficas

ORLANDI, Eni P. *Análise do Discurso. Princípios e procedimentos*. Campinas-SP: Pontes, 1999.

Anexo das perguntas feitas

- 01) Por que escolheu o curso de PEDAGOGIA, para sua graduação?
- 02) O que era ser professor de PEDAGOGIA na sua época?
- 03) Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.
- 04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?
- 05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.
- 06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.
- 07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?
- 08) Há muita diferença entre os cursos PEDAGOGIA de hoje e de sua época? Comente.
- 09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?
- 10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.
- 11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?
- 12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?
- 13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?
- 14) O que é a universidade para você atualmente?
- 15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?
- 16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.
- 17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?
- 18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?
- 19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?
- 20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?
- 21) Se fosse recomençar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?
- 22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?
- 23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?
- 24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.
- 25) Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.
- 26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).



EDIÇÃO 29 – JANEIRO DE 2025
ARTIGO RECEBIDO 30/11/2024
ARTIGO APROVADO ATÉ 30/12/2024

27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

29) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Para citação:

FERREIRA, Rose Steffany Guimarães. Artigo Em Homenagem A Memória Da Professora Lucilene Simões Soares Niz. In: Web-Revista Página de Debate: questões de linguística e de linguagem, Volume 29, ISSN 1984 - 5227, Janeiro/2025. Pp: 62-72
Consultar no Portal de periódicos científicos da Editora e Livraria Pantanal, <http://ojs.pantanaleditoraeditoria.com.br>